

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9032 | Salvador, terça-feira, 18.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez



REFORMA TRABALHISTA

O alto preço da farsa

Aprovada em 2017, no governo golpista de Temer, sob o falacioso argumento de que geraria, em pouco tempo, 6 milhões de empregos – no governo Bolsonaro eram quase 14 milhões de

desempregados, a alta conta da famigerada reforma trabalhista está chegando com mais intensidade agora. Somente no ano passado foram mais de 2,11 milhões de novas ações na Justiça. Página 3



Doenças que vêm das desigualdades

Para cumprir ODS da OMS, o Brasil tem de extinguir enfermidades da pobreza

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

CERCA de 200 nações que fazem parte da OMS (Organização Mundial da Saúde) têm o desafio de, nos próximos anos, avançarem no cumprimento dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Até 2030, precisam atingir as metas de erradicação das chamadas doenças negligenciadas, em geral relacionadas à desigualdade, pobreza,



Populações pobres estão mais vulneráveis às doenças: desigualdade

falta de acesso e estrutura básica de vida.

Obviamente, cada país tem doenças que são predominantes, portanto, são obstáculos próprios. O Brasil, por exemplo, tem uma lista de 11 doenças e cinco infecções de transmissão vertical (transmitidas para o bebê) que precisam ser extintas para cumprir as metas.

Tuberculose, hanseníase, HIV/Aids, malária, hepatites virais, tracoma, oncocercose, doença de Chagas, esquistossomose, geo-helmintíases, filariose linfática, sífilis, hepatite B e HTLV são algumas das enfermidades que estão na relação brasileira.

O foco principal é a possibilidade de eliminação em quatro dimensões: interrupção da transmissão endêmica, fim da mortalidade, da morbidade e da incapacidade causadas por esses males.

O governo federal lançou, em 2024, a política intersetorial para atingir os objetivos. O Programa Brasil Saudável envolve 14 ministérios e estabelece mecanismos para eliminação das doenças determinadas socialmente. Logo no primeiro ano de execução da política, o país conseguiu certificar a eliminação da filariose linfática, conhecida como elefantíase.



Ano passado foram 700 mil casos e 617 mortes

Dengue aterroriza mais o Sul global

OS PAÍSES da América Latina correm sério risco de surtos de dengue por conta da circulação do sorotipo 3, um dos mais virulentos e capaz de causar formas graves na doença, presente no Brasil, Argentina, Colômbia, Guatemala, Costa Rica, México, Nicarágua, Porto Rico e Peru.

É o que alerta a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde).

Sobre os números de dados prováveis de dengue, o Brasil, atualmente, passa dos 257 mil casos e 72 óbitos, representando uma diminuição de 63% na comparação com o mesmo período em 2024, quando acumulou quase 700 mil casos e 617 mortes.

Entre as principais orientações para combater os vírus da dengue está a elaboração de ações como ampliar a vigilância nos países.

No território brasileiro, o Ministério da Saúde implementa novas tecnologias como BRI (Borrifação Residual Intradomiciliar), insetos estéreis, vacina contra a dengue e EDLs (Estações Disseminadoras de Larvicidas). Esforços na prevenção e combate.

Políticas inclusivas são urgentes

OS DADOS são alarmantes e merecem atenção, urgentemente. Segundo a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cerca de 17,3 milhões de brasileiros – o equivalente a 8,4% da população – possuem ao menos uma limitação funcional.

O estudo comprova um abismo na presença do segmento em escolas, universidades e no mercado de trabalho, quando comparadas à população sem deficiência. Segundo os dados, 67,6% dos indivíduos com deficiência não possuem instrução ou não concluíram o ensino fundamental, índice muito superior aos 30,9% registrados entre aqueles sem deficiência.

Entre os mais prejudicados, as pessoas com deficiência mental.

Os dados também revelam o pouco acesso às universidades. Apenas 16% das PCDs

conseguem concluir o ensino médio, o que já explica parte do problema. Diante do cenário, é fundamental que políticas inclusivas saiam efetivamente do papel.



No Brasil, 17,3 milhões de pessoas possuem ao menos uma limitação funcional, segundo o IBGE

A conta está chegando, e alta

Somente em 2024 foram 2,11 milhões de ações na Justiça

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



COM o passar do tempo, a famigerada reforma trabalhista, aprovada no governo golpista de Temer (2017), tem elevado cada vez mais as reclamações na Justiça do Trabalho, ao ponto de, ano passado, o número de novas ações ter chegado a 2,117 milhões, recorde com a nova legislação.

Dados do sistema estatístico do TST (Tribunal Superior do Trabalho) revelam que houve

aumento de 14,1% na quantidade de novos processos protocolados na primeira instância. Em 2023 foram 1,855 milhão.

Uma das principais causas apontadas para a alta nas ações

é a flexibilização das regras pelo TST e STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a concessão de Justiça gratuita, que a nova lei de Temer havia abolido.

Em 2021, o STF estabeleceu

que o trabalhador com direito à gratuidade e perde o processo contra o ex-patrão não está obrigado a pagar as custas processuais.

Depois, em 2024, o TST firmou a tese de que o benefício deve ser garantido a todos que recebem até 40% da Previdência Social. Para os que ganham mais é necessário apresentar a declaração de pobreza, como acontecia antes da reforma.

Especialistas também avaliam que o número de processos é elevado porque há por parte das empresas descumprimento das leis trabalhistas e normas coletivas, além das fraudes contratuais, a informalidade e a pejotização.

Vacinação no Santander

OS FUNCIONÁRIOS do Santander que querem participar da campanha de vacinação contra a gripe têm até o dia 28 de fevereiro para realizar o pré-cadastro. Basta preencher o formulário e aceitar compartilhar os dados, por meio do link <https://forms.office.com/e/N0mt-QSH95d>.

Se não seguir os passos, o trabalhador não conseguirá receber a vacina. A etapa, de acordo com o Santander, é necessária para que o processo esteja em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Vale lembrar que a campanha de vacinação é fruto da cobrança do movimento sindical para garantir o bem-estar e a saúde dos bancários. Informações referentes à iniciativa, como cronograma e rede de clínicas credenciadas, serão repassadas mais próximo à data de início da vacinação, prevista para abril.



Problemas do Saúde Caixa

COMO a Caixa insiste em não solucionar os problemas do plano de saúde dos empregados, o movimento sindical convoca os trabalhadores para registrarem as reclamações no site da Central Saúde Caixa. O banco vai ter de ver e responder cada queixa.

A orientação, através da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), é de que os trabalhadores façam o registro, principalmente quinta-feira, data que recebem os holerites e veem o valor descontado pela assistência médica, para que as entidades representativas possam cobrar à Caixa a partir da

reclamação.

Além de melhoria na rede de atendimento, que atualmente está até com falta de médicos e diversas especialidades, o banco também precisa rever o teto de custeio, estabelecido no estatuto da instituição em até 6,5% da folha do pagamento e que a empresa arque com 70% dos gastos do plano, como definido no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico.

As ações de reivindicações na Central do Saúde Caixa serão mantidas até que a estatal cuide do plano de saúde, uma das maiores conquistas dos empregados.

Mercantil paga PLR no dia 25

EM ATENDIMENTO a pedido do movimento sindical, o Mercantil do Brasil vai antecipar o valor da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 25 deste mês. O pagamento, que é relacionado ao exercício do ano passado, desconta o valor da antecipação paga em 2024.

O prazo máximo para os

bancos pagarem a PLR acaba em 1º de março. Os trabalhadores demitidos, sem justa causa, também têm direito ao pagamento proporcional, que será realizado no dia 28. Lembrando que a Participação nos Lucros e Resultados é uma conquista da categoria bancária, assegurada na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

A cor do desemprego

Brasileiros pretos e pardos são os mais afetados. Racismo

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR da conquista do governo, que conseguiu colocar o desemprego em uma taxa nunca registrada na história brasileira - 6,6% - a maioria que sofre com a falta de emprego no país é preta ou parda, o que reafirma o preconceito racial ainda existente ainda no Brasil, que ainda não conseguiu exterminar essa herança nefasta.

As elites só querem contra-

tar brancos. Como consequência da desigualdade, pessoas pretas e pardas vivenciam mais o desemprego do que as brancas e recebem salários menores e trabalham mais na informalidade. No quarto trimestre de 2024, a população branca registrou taxa de desemprego de 4,9%, abaixo do índice de 6,2% da média nacional. Enquanto que na outra ponta, pretos (7,5%) e pardos (7%) ficaram acima da média do país.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) ainda constatou que a discriminação racial é evidente até entre o trabalhador informal. Ao



Preconceito no mercado de trabalho é consequência do racismo: vício antigo

mesmo tempo em que a taxa de informalidade do país alcançou 38,6% no quarto trimestre do ano passado, a dos pre-

tos era 41,9% e a dos pardos, 43,5%. Entre as pessoas brancas o índice ficou abaixo da média: 32,6%. Triste.



MARION COSTA - FUTURA PRESS - ESTADÃO CONTEÚDO

A democracia social reanimou a economia: o varejo cresceu 4,7% em 2024

Expansão do varejo

COMO se não bastassem a menor inflação em 31 anos para o mês de janeiro, de 0,16%, o crescimento da produção industrial de 3,1%, terceiro maior dos últimos 15 anos, a menor taxa de desemprego da História do Brasil, de 6,6%, mais um indicador vem apontar a boa recuperação da economia brasileira no governo Lula. O varejo no Brasil fechou o ano passado com a maior expansão em 12 anos.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o setor de varejo registrou crescimento de 4,7% em 2024, a maior elevação desde

2012 (8,4%).

Em dezembro passado, as vendas no comércio tiveram uma leve queda de 0,1% em relação a novembro. Na média trimestral não houve variação. Na comparação com o último mês de 2023, o avanço foi de 2,0%.

O varejo apresentou expansão em meio a um aquecimento no mercado de trabalho, elevação no crédito e aumento na renda dos trabalhadores, mesmo com a sabotagem bolsonarista que elevou a Selic, as fake news com o Pix e todo o terrorismo econômico para criar pânico na população.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SEM CHANCE As provas são arrasadoras. À luz do Direito, da análise criteriosa de tudo que for apresentado pela acusação, da garantia do amplo direito de defesa e do respeito ao devido processo legal, enfim de um julgamento justo, não há a menor possibilidade legal de Bolsonaro escapar da condenação por tentativa de golpe de Estado. Aí seria o triunfo do golpismo, do Brasil sem lei.

VONTADE GERAL Como a PGR promete, até antes do Carnaval, denunciar Bolsonaro, auxiliares e aliados por tentativa golpista para manter o poder pela via da violência, à revelia das urnas, há a expectativa de acontecer nesta semana. O STF garante estar preparado para o julgamento. A condenação parece consenso não apenas na maioria do Supremo, mas no conjunto da sociedade.

JOGOU TOALHA Nenhum segredo na atitude de Bolsonaro de retomar as acusações, sem prova, de que as eleições foram fraudadas, e de atacar o ministro do STF, Alexandre de Moraes, às vésperas da denúncia da PGR contra ele e aliados por conspiração para golpe de Estado. É o desespero de quem está convicto de que será condenado. Jogou a toalha, vai preferir "morrer atirando".

BRASIL CIDADÃO A condenação de Bolsonaro e comparsas tem tudo para viabilizar a transição brasileira de um passado marcado por golpes de Estado e tentativas golpistas pelas elites, para uma nova realidade capaz de garantir o aperfeiçoamento do Estado democrático de direito, o respeito aos princípios republicanos e, conseqüentemente, a soberania das urnas como valor inviolável.

AJUDA BASTANTE Junto com a condenação de Bolsonaro e de todos que atentaram contra a Constituição, a revisão da Lei da Anistia para punir violações aos direitos humanos, em julgamento no STF, também é de fundamental importância para o triunfo da democracia sobre o fascismo ultraliberal, para a civilidade neutralizar a barbárie. Ajuda a aliviar dores e curar feridas do passado.